



Via Sacra

FAMÍLIA CALABRIANA NO MUNDO!

Apresentação

Neste mês, nossa oração mundial pelos Capítulos Gerais está muito próxima da Semana Santa, por isso vos convidamos a meditar sobre o Caminho da Cruz, inspirado na encíclica "Fratelli tutti" do Papa Francisco e a se unirem espiritualmente com tantos irmãos e irmãs que estão sofrendo como resultado da pandemia, àqueles que estão associados a um caminho de cruz e de provação por causa das situações que gera crise existencial, econômica, social.

Para a escolha das estações recorreremos à proposta de São João Paulo II, que divide o caminho da cruz em 11 etapas, em vez de 14. Cada estação inclui uma citação bíblica, uma reflexão proposta a partir de uma passagem tirada de "Fratelli tutti", uma atualização ou uma oração ou um trecho tirado dos escritos de Pe. Calábria.

Introdução

O caminho da cruz é o caminho que Jesus percorreu há 2000 anos para completar sua missão ao maior dom, morrer por *paixão*, pelo nosso amor.

Cada um de nós tem seu próprio caminho a percorrer: às vezes plano e sem buracos; em outros momentos repleto de obstáculos, incompreensões a serem superadas e decepções a serem acolhidas, desejos de que a paz seja restabelecida... na comunidade, na família, no trabalho, na paróquia, na missão que cada um realiza.

Rer nossas vidas enquanto refazemos o Caminho da Cruz de Jesus nos ajuda a ver que cada passo de serviço é uma pequena contribuição para a construção daquele Reino de paz, justiça e verdade para o qual Jesus morreu na cruz e ressuscitou no terceiro dia.

Acolhida

CELEBRANTE: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém

C. O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós

DIRIGENTE: No início deste caminho de amor pedimos a Deus que nos permita contemplar, na meditação da VIA SACRA a face crucificada e ressuscitada de seu Filho Jesus. Ele nos manifesta que Deus é Pai, que Deus é amor. Nele todos podemos viver como irmãos e irmãs.

(Oração que termina a carta encíclica Fratelli tutti)

*Deus nosso, Trindade de amor,
a partir da poderosa comunhão
da vossa intimidade divina
infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.
Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus,
na sua família de Nazaré
e na primeira comunidade cristã.*

*Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho
e reconheçamos Cristo em cada ser humano,*

*para O vemos crucificado nas angústias dos
abandonados e dos esquecidos deste mundo
e ressuscitado em cada irmão que se levanta.*

*Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza
refletida em todos os povos da terra,
para descobrirmos que todos são importantes,
que todos são necessários, que são rostos diferentes
da mesma humanidade amada por Deus.*

Amen.





1ª ESTAÇÃO: JESUS NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.
Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São Marcos (Mc 14,32-36)

³²"Foram em seguida para o lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse a seus discípulos: "Sentai-vos aqui, enquanto vou orar". ³³Levou consigo Pedro, Tiago e João; e começou a ter pavor e a angustiar-se. ³⁴Disse-lhes: "A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai". ³⁵Adiantando-se alguns passos, prostrou-se com a face por terra e orava que, se fosse possível, passasse dele aquela hora. ³⁶"Aba! (Pai!), suplicava ele. Tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça o que eu quero, senão o que tu queres."

Carta Encíclica "Fratelli tutti": O abandonado

63. Conta Jesus que havia um homem ferido, estendido por terra no caminho, que fora assaltado. Passaram vários ao seu lado, mas... foram-se, não pararam. Eram pessoas com funções importantes na sociedade, que não tinham no coração o amor pelo bem comum. Não foram capazes de perder uns minutos para cuidar do ferido ou, pelo menos, procurar ajuda. Um parou, ofereceu-lhe proximidade, curou-o com as próprias mãos, pôs também dinheiro do seu bolso e ocupou-se dele. Sobretudo deu-lhe algo que, neste mundo apressado, regateamos tanto: deu-lhe o seu tempo. Tinha certamente os seus planos para aproveitar aquele dia a bem das suas necessidades, compromissos ou desejos. Mas conseguiu deixar tudo de lado à vista do ferido e, sem o conhecer, considerou-o digno de lhe dedicar o seu tempo.

Atualização

A experiência do sofrimento na solidão caracteriza esse período de pandemia: em nossa oração lembramos todos aqueles que no mundo estão vivendo essa situação e, em particular, aqueles que estão deixando esta terra sem uma palavra de conforto, sem uma mão amiga que o apoie, sem alguém que esteja simplesmente ao seu lado.

2ª ESTAÇÃO: JESUS TRAÍDO POR JUDAS

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.
Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São Marcos (Mc 14,43-46)

⁴³Ainda falava, quando chegou Judas Iscariotes, um dos Doze, e com ele um bando armado de espadas e cacetes, enviado pelos sumos sacerdotes, escribas e anciãos. ⁴⁴Ora, o traidor tinha-lhes dado o seguinte sinal: "Aquele a quem eu beijar é ele. Prendei-o e levai-o com cuidado". ⁴⁵Assim que ele se aproximou de Jesus, disse: "Rabi!" -, e o beijou. ⁴⁶Lançaram-lhe as mãos e o prenderam."

Carta Encíclica "Fratelli tutti"

57. Esta parábola recolhe uma perspectiva de séculos. Pouco depois da narração da criação do mundo e do ser humano, a Bíblia propõe o desafio das relações entre nós. Caim elimina o seu irmão Abel, e ressoa a pergunta de Deus: «Onde está Abel, teu irmão?» A resposta é a mesma que damos nós muitas vezes: «Sou, porventura, guarda do meu irmão?» (Gn 4, 9). Com a sua pergunta, Deus coloca em questão todo o tipo de determinismo ou fatalismo que pretenda justificar como única resposta possível a indiferença. E, ao invés, habilita-nos a criar uma cultura diferente, que nos conduza a superar as inimizades e cuidar uns dos outros.

Meditemos sobre as palavras de São João Calábria

Que nossa caridade seja prática, ajudemo-nos uns aos outros, suportemo-nos, que entre nós haja um só coração e uma só alma, que nunca apareça em nossas casas o grande mal da murmuração... Lembrem-se que Judas antes de ser um traidor foi um murmurador. É por isso que eu tenho medo, assusta-me a murmuração... Como já lhes disse tantas vezes, não tenho medo das lutas externas que podem surgir contra a Obra, temo apenas desunião interna, falta de caridade, desunião entre pai e filhos, entre irmãos e irmãos. É disso que tenho medo, porque seria uma ruína.



3ª ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO PELO SINEDRIO

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.
Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São Marcos (Mc 14.55.60-64)

⁵⁵ "Os sumos sacerdotes e todo o conselho buscavam algum testemunho contra Jesus, para o condenar à morte, mas não o achavam."

⁶⁰ "O sumo sacerdote levantou-se no meio da assembleia e perguntou a Jesus: "Não respondes nada? O que é isto que dizem contra ti?". ⁶¹ Mas Jesus se calava e nada respondia. O sumo sacerdote tornou a perguntar-lhe: "És tu o Cristo, o Filho de Deus bendito?". ⁶² Jesus respondeu: "Eu o sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do poder de Deus, vindo sobre as nuvens do céu". ⁶³ O sumo sacerdote rasgou então as suas vestes. "Para que desejamos ainda testemunhas?!" – exclamou ele –. ⁶⁴ "Ouvistes a blasfêmia! Que vos parece?" E unanimemente o julgaram merecedor da morte."

Carta Encíclica "Fratelli tutti"

285. Naquele encontro fraterno, que recorro jubilosamente, com o Grande Imã Ahmad Al-Tayyeb «declaramos – firmemente – que as religiões nunca incitam à guerra e não solicitam sentimentos de ódio, hostilidade, extremismo nem convidam à violência ou ao derramamento de sangue. Estas calamidades são fruto de desvio dos ensinamentos religiosos, do uso político das religiões e também das interpretações de grupos de homens de religião que abusaram – nalgumas fases da história – da influência do sentimento religioso sobre os corações dos homens (...). Com efeito Deus, o Todo-Poderoso, não precisa de ser defendido por ninguém e não quer que o Seu nome seja usado para aterrorizar as pessoas»

Atualização

Um comentário enganoso, uma palavra que gera dúvida, um julgamento que não deixa espaço para piedade: quantas vezes também nós podemos gerar divisões, dar origem à hostilidade, erguer muros. Confiamos a ti, Ó Pai os corações de todos nós, membros da Obra, porque em todas as situações que vivemos em nossas vidas diárias possamos ser dóceis à Tua ação para nos tornarmos verdadeiros construtores de comunhão.

4ª ESTAÇÃO: JESUS É NEGADO POR PEDRO

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.
Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São Marcos (14,66-72)

⁶⁶ "Estando Pedro embaixo, no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote. ⁶⁷ Ela fixou os olhos em Pedro, que se aquecia, e disse: "Também tu estavas com Jesus de Nazaré". ⁶⁸ Ele negou: "Não sei, nem compreendo o que dizes". E saiu para a entrada do pátio; e o galo cantou. ⁶⁹ A criada, que o vira, começou a dizer aos circunstantes: "Este faz parte do grupo deles". ⁷⁰ Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que ali estavam diziam de novo a Pedro: "Certamente tu és daqueles, pois és galileu." ⁷¹ Então, ele começou a praguejar e a jurar: "Não conheço esse homem de quem falais." ⁷² E imediatamente cantou o galo pela segunda vez. Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe havia dito: "Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás". E, lembrando-se disso, rompeu em soluços. "

Carta Encíclica "Fratelli tutti"

64. Com quem te identificas? É uma pergunta sem rodeios, direta e determinante: a qual deles te assemelhas? Precisamos de reconhecer a tentação que nos cerca de se desinteressar dos outros, especialmente dos mais frágeis. Digamos que crescemos em muitos aspetos, mas somos analfabetos no acompanhar, cuidar e sustentar os mais frágeis e vulneráveis das nossas sociedades desenvolvidas. Habitamo-nos a olhar para o outro lado, passar à margem, ignorar as situações até elas nos caírem diretamente em cima.



69. Dia a dia enfrentamos a opção de ser bons samaritanos ou viandantes indiferentes que passam ao largo. E se estendermos o olhar à totalidade da nossa história e ao mundo no seu conjunto, reconheceremos que todos somos, ou fomos, como estas personagens: todos temos algo do ferido, do salteador, daqueles que passam ao largo e do bom samaritano.

Atualização

Rezemos nesta estação, por cada membro da Família Calabriana e por cada homem e mulher de boa vontade para que tenhamos um coração atento e vigilante às necessidades dos irmãos e irmãs mais necessitados, especialmente sobre os irmãos "da porta ao lado" com os quais muitas vezes temos dificuldades para estender-lhes a mão.

5ª ESTAÇÃO: JESUS JULGADO POR PILATOS

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São Marcos (Mc 15,14-15)

¹⁴ "Pilatos replicou: "Mas que mal fez ele?". Eles clamavam mais ainda: "Crucifica-o!". ¹⁵Querendo Pilatos satisfazer o povo, soltou-lhes Barrabás e entregou Jesus, depois de açoitado, para que fosse crucificado."

Carta Encíclica "Fratelli tutti"

25. As guerras, os atentados, as perseguições por motivos raciais ou religiosos e tantas afrontas contra a dignidade humana são julgados de maneira diferente, segundo convenham ou não a certos interesses fundamentalmente económicos: o que é verdade quando convém a uma pessoa poderosa, deixa de o ser quando já não a beneficia.

Atualização

Rezemos por todos aqueles que têm um papel de responsabilidade em nossas comunidades e na Igreja, na sociedade política e económica, para que possam estar sempre em busca de um horizonte comum, capaz de superar todos os conflitos e medos; e unam as diversidades de propósito, para o bem comum e dos pobres.

6ª ESTAÇÃO: JESUS É AÇOITADO E COROADO COM ESPINHOS

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São Marcos (Mc 15,16-18)

¹⁶ "Os soldados conduziram-no ao interior do pátio, isto é, ao pretório, onde convocaram toda a coorte. ¹⁷Vestiram Jesus de púrpura, teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na sua cabeça. ¹⁸E começaram a saudá-lo: "Salve, rei dos judeus!"."

Carta Encíclica "Fratelli tutti"

97. Existem periferias que estão próximas de nós, no centro duma cidade ou na própria família. Também há um aspeto da abertura universal do amor que não é geográfico, mas existencial: a capacidade diária de alargar o meu círculo, chegar àqueles que espontaneamente não sinto como parte do meu mundo de interesses, embora se encontrem perto de mim. Por outro lado, cada irmã ou cada irmão que sofre, abandonado ou ignorado pela minha sociedade, é um forasteiro existencial, embora tenha nascido no mesmo país. Pode ser um cidadão com todos os documentos em ordem, mas fazem-no sentir como um estrangeiro na sua própria terra. O racismo é um vírus que muda facilmente e, em vez de desaparecer, dissimula-se mas está sempre à espreita.

Meditemos com as palavras de São João Calábria

No nosso único pensamento seja buscar o santo reino de Deus e sua justiça, através do estudo prático de Jesus Cristo, buscando com ajuda divina ser tantos Evangelhos vivos, cheios, transbordando de caridade para todos. Para todas as almas: amigos e inimigos, bons e maus, doutos e ignorantes, ricos e pobres, justos e pecadores, porque todos os irmãos regenerados e recomprados com o sangue de Jesus Cristo.



7ª ESTAÇÃO: JESUS É AJUDADO POR CIRENEU A CARREGAR A CRUZ

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.
Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São Marcos (Mc 15,20-21)

²⁰ "Depois de terem escarnecido dele, tiraram-lhe a púrpura, deram-lhe de novo as vestes e conduziram-no fora para o crucificar. ²¹ Passava por ali certo homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo, pai de Alexandre e de Rufo, e obrigaram-no a que lhe levasse a cruz."

Carta Encíclica "Fratelli tutti"

165. A verdadeira caridade é capaz de incluir tudo isto na sua dedicação; e se se deve expressar no encontro de pessoa a pessoa, também consegue chegar a uma irmã, a um irmão distante e até desconhecido através dos vários recursos que as instituições duma sociedade organizada, livre e criativa são capazes de gerar. Se voltarmos ao caso do bom samaritano, vemos que até ele precisou da existência duma estalagem que lhe permitisse resolver o que não estava em condições de garantir sozinho, naquele momento. O amor ao próximo é realista, e não desperdiça nada que seja necessário para uma transformação da história que beneficie os últimos.

Atualização

Durante essa pandemia, bem como no trabalho incessante de alívio e acolhida dos mais pobres, tocamos com mão o triunfo da fraternidade sobre o individualismo.

Médicos, enfermeiros, voluntários, professores e educadores, policiais, padres, irmãs e muitos leigos arriscam suas vidas todos os dias para ajudar os outros. No momento de sofrimento muitos são capazes de trazer à tona o divino que está presente em cada homem e mulher, na terra.

8ª ESTAÇÃO: JESUS PROMETE O SEU REINO AO BOM LADRÃO

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.
Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São Lucas (Lc 23,33-34.39-43)

³³ "Chegados que foram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, como também os ladrões, um à direita e outro à esquerda. ³⁴ E Jesus dizia: "Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem". Eles dividiram as suas vestes e as sortearam"

³⁹ "Um dos malfeitores, ali crucificados, blasfemava contra ele: "Se és o Cristo, salva-te a ti mesmo e salva-nos a nós!". ⁴⁰ Mas o outro o repreendeu: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres no mesmo suplício? ⁴¹ Para nós isto é justo: recebemos o que mereceram os nossos crimes, mas este não fez mal algum." ⁴² E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim, quando tiveres entrado no teu Reino!". ⁴³ Jesus respondeu-lhe: "Em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso"."

Carta Encíclica "Fratelli tutti"

250. O perdão não implica esquecimento. Antes, mesmo que haja algo que de forma alguma pode ser negado, relativizado ou dissimulado, todavia podemos perdoar. Mesmo que haja algo que jamais deve ser tolerado, justificado ou desculpado, todavia podemos perdoar. Mesmo quando houver algo que por nenhum motivo devemos permitir-nos esquecer, todavia podemos perdoar. O perdão livre e sincero é uma grandeza que reflete a imensidão do perdão divino. Se o perdão é gratuito, então pode-se perdoar até a quem resiste ao arrependimento e é incapaz de pedir perdão.



251. Aqueles que perdoam de verdade não esquecem, mas renunciam a deixar-se dominar pela mesma força destruidora que os lesou. Quebram o círculo vicioso, frenam o avanço das forças da destruição. Decidem não continuar a injetar na sociedade a energia da vingança que, mais cedo ou mais tarde, acaba por cair novamente sobre eles próprios.

Meditemos sobre as palavras de São João Calábria.

Aprendamos a perdoar olhando para a cruz. É evidente, portanto, que o cristão tem a obrigação de perdoar as ofensas, de querer paz entre seus irmãos e buscar a reconciliação em todos os sentidos. Se olharmos para nossa era conturbada, com tantos tumultos, tanta violência, tantos contrastes, quantas razões para ódio, ressentimento, vingança, poderíamos encontrar! É toda uma rede inextricável de adversidades mútuas que nos envolve... O mundo considera fraqueza e tolice perdoar. Mas nós cristãos olhamos para a Cruz, onde o Homem Deus morreu perdoadando, e na Cruz encontramos uma nova sabedoria e uma nova força.

9ª ESTAÇÃO: JESUS NOS DÁ SUA MÃE E MORRE NA CRUZ

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.
Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São João (Gv 19,25-30)

²⁵ "Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.

²⁶ Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: "Mulher, eis aí teu filho". ²⁷ Depois disse ao discípulo: "Eis aí tua mãe". E dessa hora em diante o discípulo a recebeu como sua mãe. ²⁸ Em seguida, sabendo Jesus que tudo estava consumado, para se cumprir plenamente a Escritura, disse: "Tenho sede". ²⁹ Havia ali um vaso cheio de vinagre. Os soldados encheram de vinagre uma esponja e, fixando-a numa vara de hissopo, chegaram-lhe à boca. ³⁰ Havendo Jesus tomado do vinagre, disse: "Tudo está consumado". Inclinou a cabeça e entregou o espírito."

Carta Encíclica "Fratelli tutti"

278. Chamada a encarnar-se em todas as situações e presente através dos séculos em todo o lugar da terra – isto mesmo significa «católica» –, a Igreja pode, a partir da sua experiência de graça e pecado, compreender a beleza do convite ao amor universal. Com efeito, «tudo o que é humano nos diz respeito (...); onde quer que as assembleias dos povos se reúnam para determinar os direitos e os deveres do homem, sentimo-nos honrados, quando no-lo permitem, tomando lugar nelas». [274] Para muitos cristãos, este caminho de fraternidade tem também uma Mãe, chamada Maria. Ela recebeu junto da Cruz esta maternidade universal (cf. Jo 19, 26) e cuida não só de Jesus, mas também do «resto da sua descendência» (Ap 12, 17). Com o poder do Ressuscitado, Ela quer dar à luz um mundo novo, onde todos sejamos irmãos, onde haja lugar para cada descartado das nossas sociedades, onde resplandeçam a justiça e a paz.

Rezemos com Charles de Foucauld

Meu Pai, eu me abandono a Ti.

Faz de mim

O que te agrada.

Não importa o que faças de mim, eu te agradeço.

Estou pronto a tudo, eu aceito tudo. Tomara que tua vontade

Se faça em mim, em todas tuas criaturas. Eu não desejo nada mais, Meu Deus.

Eu coloco minha alma

Entre tuas mãos. Eu a te dou, meu Deus, com todo o amor do meu coração, porque eu te amo, que é minha necessidade, de me colocar em tuas mãos, sem medida, com infinita confiança, **pois**

Tu és meu Pai. Amém.



10ª ESTAÇÃO: JESUS É COLOCADO NO TÚMULO

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São João (Gv 19,38-42)

³⁸.Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas ocultamente, por medo dos judeus, rogou a Pilatos a autorização para tirar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu. Foi, pois, e tirou o corpo de Jesus. ³⁹.Acompanhou-o Nicodemos (aquele que anteriormente fora de noite ter com Jesus), levando umas cem libras de uma mistura de mirra e aloés. ⁴⁰.Tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no em panos com os aromas, como os judeus costumam sepultar. ⁴¹.No lugar em que ele foi crucificado havia um jardim, e no jardim um sepulcro novo, em que ninguém ainda fora depositado. ⁴².Foi ali que depositaram Jesus por causa da Preparação dos judeus e da proximidade do túmulo. "

Carta Encíclica "Fratelli tutti"

87. O ser humano está feito de tal maneira que não se realiza, não se desenvolve, nem pode encontrar a sua plenitude «a não ser no sincero dom de si mesmo» aos outros. E não chega a reconhecer completamente a sua própria verdade, senão no encontro com os outros: «Só comunico realmente comigo mesmo, na medida em que me comunico com o outro». Isso explica por que ninguém pode experimentar o valor de viver, sem rostos concretos a quem amar. Aqui está um segredo da existência humana autêntica, já que «a vida subsiste onde há vínculo, comunhão, fraternidade; e é uma vida mais forte do que a morte, quando se constrói sobre verdadeiras relações e vínculos de fidelidade. Pelo contrário, não há vida quando se tem a pretensão de pertencer apenas a si mesmo e de viver como ilhas: nestas atitudes prevalece a morte».

Atualização

Pai cuida todos os seus filhos e filhas que são mais frágeis e indefesos. Dá-nos a oportunidade de fazer experiência de ser filhos amados, procurados e recuperados por ti, a fim de aproximar tantos de seus filhos e filhas feridos, poder cuidar deles com força e ternura, para que através da Obra possam descobrir sua paternidade e maternidade que sempre nos guiam nos caminhos da vida.

11ª ESTAÇÃO: JESUS RESSURGE E SE MANIFESTA PARA MARIA DE MAGDALA E AOS DISCÍPULOS

Nos vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Porque pela vossa Santa cruz remistes o mundo.

Evangelho segundo São Marcos (Mc 16,9-15)

⁹.Tendo Jesus ressuscitado de manhã, no primeiro dia da semana apareceu primeiramente a Maria de Magdala, de quem tinha expulsado sete demônios. ¹⁰.Foi ela noticiá-lo aos que estiveram com ele, os quais estavam aflitos e chorosos. ¹¹.Quando souberam que Jesus vivia e que ela o tinha visto, não quiseram acreditar. ¹².Mais tarde, ele apareceu sob outra forma a dois entre eles que iam para o campo. ¹³.Eles foram anunciá-lo aos demais. Mas estes tampouco acreditaram. ¹⁴.Por fim, apareceu aos Onze, quando estavam sentados à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, por não acreditarem nos que o tinham visto ressuscitado. ¹⁵.E disse-lhes: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura."



Carta Encíclica “Fratelli tutti”

284. Somos chamados a ser verdadeiros “dialogantes”, a agir na construção da paz, e não como intermediários, mas como mediadores autênticos. (...) O mediador, é aquele que nada reserva para si próprio, mas que se dedica generosamente, até se consumir, consciente de que o único lucro é a paz.

Atualização

O dom do Jesus Ressuscitado é a paz que se manifesta na comunhão. Nos tornamos construtores da paz e da comunhão em nossos gestos diários, saudações, palavras e escolhas. Como nosso pai Pe. Calábria sempre insistiu, a paz reine em nossos corações a fim de serem instrumentos alegres de paz e profetas de comunhão nas mãos do Pai.

Conclusão com o ato de ENTREGA AO CRUCIFICADO

Senhor Jesus, Rei do universo e centro da história:

Você se tornou homem e morreu na cruz.

para nos revelar o amor misericordioso de Deus Pai.

Você é amigo e irmão de homens.

Você é a luz que ilumina a escuridão,

você é a vida que triunfa da morte.

Você é nosso Redentor e Salvador.

A Você, Jesus, crucificado e ressuscitado,

hoje queremos confiar toda a humanidade que sofre com a propagação da pandemia,

os doentes, os pobres, os desempregados, as famílias, as comunidades...

os que assistem e cuidam daqueles que sofrem, aqueles que têm responsabilidades civis e religiosas.

Invocamos sua bênção sobre todos nós.

Preserva cada um de nós, abençoa e fortalece cada desejo de bem;

revive e alimenta a fé; apoia e ilumina a esperança; inspira e anima a caridade;

guia-nos no caminho da santidade, faz-nos todos irmãos e nos entregue ao Seu e ao nosso Pai. Amém

Bênção e canto final